

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA: A IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Jefferson Rodrigues Ramalho ¹
Josandra Araujo Barreto de Melo ²

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica em Geografia possibilita uma experiência de grande aprendizado na prática para os licenciandos ou futuros professores. A Residência possibilitou a execução de práticas metodológicas mais dinâmicas, o que refletiu nos resultados positivos e aumento do engajamento e interesse dos alunos com relação ao ensino de Geografia. No contexto educacional, fica clara a importância e a necessidade do dinamismo nas aulas, a fim de torná-las mais atraentes no mundo atual, principalmente considerando o uso de celulares que, frequentemente, tiram a atenção das aulas. Com nossos resultados, podemos observar que, apesar do curto período, a passagem dos residentes e as atividades desenvolvidas melhorou a percepção e o interesse dos alunos em relação o aprendizado em Geografia. Dessa forma, podemos verificar impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem, importante ferramenta para educação básica.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; metodologias dinâmicas; formação inicial.



¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
jeffersonrodrigues874@hotmail.com

² Professora do Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB,
josandraaraujobarretodemelo@servidor.uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica é um Programa importante para a formação inicial de licenciandos, pois proporciona a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica (SIMPLICIO et al., 2020). Ao atuarem como residentes em escolas, os licenciandos têm a oportunidade de colocar em prática as habilidades pedagógicas adquiridas, como o planejamento de aulas e a gestão de sala de aula (FREITAS et al., 2020). Dessa forma, a Residência Pedagógica permite que os licenciandos desenvolvam habilidades de reflexão crítica sobre práticas educacionais. Ao trabalharem sob a orientação de professores experientes, os residentes são incentivados a refletir sobre suas próprias abordagens pedagógicas e a adaptá-las, conforme as necessidades reais do ambiente escolar. Isso promove um crescimento significativo em sua formação, preparando-os melhor para a atuação como professores.

Por outro lado, os alunos que recebem a assistência dos residentes também se beneficiam dessa vivência. Os residentes trazem consigo novos conhecimentos e metodologias educacionais atualizadas, introduzindo abordagens inovadoras e tecnologias educacionais. Essas novas práticas promovem a interação entre os estudantes e os futuros professores, enriquecendo o ambiente educacional e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, ao estimular o interesse dos alunos em relação à disciplina de Geografia.

A presença dos residentes nas escolas também proporciona uma maior proximidade entre os estudantes e os licenciandos, criando vínculos e estimulando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Essa interação mais próxima e personalizada também pode resultar em um maior engajamento dos estudantes, tornando as aulas mais prazerosas e estimulantes. Portanto, a Residência Pedagógica se mostra fundamental tanto para os licenciandos quanto para os alunos que recebem sua assistência.

O emprego de metodologias ativas, como o aprendizado baseado em problemas, o ensino por projetos ou a sala de aula invertida, os residentes proporcionam aos alunos experiências de aprendizado mais significativas, contextualizadas e aplicáveis à sua realidade. Isso contribui para o engajamento dos alunos, despertando o interesse pelos estudos e favorecendo a compreensão mais aprofundada dos conteúdos de Geografia.

Mediante o exposto, o presente estudo, buscou investigar a importância da residência pedagógica e a implementação de metodologias ativas na terceira série do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Caic José Jofilly vinculada ao Projeto de Residência Pedagógica em Geografia (Curso de Licenciatura em Geografia - UEPB). Através de

um estudo de caso, objetivamos compreender como a implementação de metodologias ativas contribuem para o desempenho acadêmico e interesse e participação dos estudantes ao promoverem uma aprendizagem mais significativa, contribuindo também no processo de formação docente, ao permitir a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos dos licenciandos (residentes).

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no período de setembro a dezembro de 2023, através de um estudo de caso (pesquisa descritiva) de caráter quali-quantitativo. O estudo foi feito a partir da análise e execução de práticas ativas, visando estimular a participação e o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. Para isso, foram utilizadas algumas metodologias ativas como: dinâmicas em grupo; uso de tecnologias educacionais como o Padlet; e a exploração da Geografia sonora. Além disso, para avaliar o interesse dos alunos pelo aprendizado de Geografia antes e depois da aplicação das metodologias ativas, foram aplicados dois questionários (um no primeiro e outro no final da disciplina de Geografia).

Os grupos formados para as dinâmicas foram sorteados pelo licenciando (residente), para garantir a inclusão de todos os alunos da turma. As dinâmicas foram utilizadas como forma de promover a interação, além de estimular a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos. Já o Padlet, é um aplicativo desenvolvido para criação de murais interativos e colaborativos. O aplicativo possibilita a troca de arquivos, realização de atividades e acompanhamento do ensino-aprendizagem entre os alunos de forma virtual (CEDUC, 2020). No Padlet, foram registradas todas as atividades desenvolvidas em sala de aula. A música (Geografia sonora) como recurso pedagógico foi utilizada a fim de melhorar e/ou facilitar a compreensão de alguns conceitos geográficos.

Tanto as metodologias ativas quanto os questionários foram aplicados em uma das turmas de 3º ano da escola Caica José Jofilly, em Campina Grande – PB, onde a Residência Pedagógica foi realizada. A coleta de dados se deu por observações do residente em cada aula ministrada; a participação ativa dos alunos em cada metodologia ativa proposta e por dois questionários constituídos de perguntas abertas e fechadas referentes à percepção dos alunos sobre a disciplina de Geografia antes e depois da passagem do residente em sala de aula (Apêndice 1). Para ajudar no complemento da discussão do trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico, que oferecesse suporte para os resultados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. – *Percepções do professor residente no desenvolvimento das aulas*

Sobre a residência pedagógica, as experiências e o acolhimento dos alunos do 3º ano do ensino médio foram percebidos de forma motivante, visto que, desde o primeiro contato, a turma se mostrou bastante participativa, frequentemente manifestando entusiasmo. Em sua maioria, os alunos se mantiveram atentos frente a utilização das metodologias propostas. Durante o período de desenvolvimento da residência, observou-se em muitos momentos, que os alunos eram muito ativos e agitados. No entanto, essa mesma agitação favoreceu a participação em todas as atividades propostas, onde eles se mostraram interessados e engajados nas discussões e nas atividades.

No que se refere às aulas, as estratégias adotadas para captar a atenção dos alunos consistiram em aulas expositivas, com exemplos atuais e vídeos do conteúdo com o uso de slides. Essa metodologia permitiu que os conteúdos fossem apresentados de forma mais visual, favorecendo a compreensão dos alunos. Além disso, junto ao conteúdo proposto de cada aula, as atividades práticas em grupos (como resolução de questões, uso de plataformas digitais, e músicas para explorar a geografia sonora), garantiram a atenção e envolvimento dos alunos nas aulas. Observou-se ainda que, na maior parte do tempo, os alunos se mantiveram atentos às aulas e demonstraram engajamento no processo de aprendizagem.

Dessa maneira, no decorrer da experiência da residência pedagógica, foi possível observar o impacto positivo que a utilização das aulas expositivas e metodologias dinâmicas trouxe. A turma demonstrou maior interesse em aprender e participar ativamente nas atividades propostas, contribuindo para a interação entre os alunos e um ambiente de ensino-aprendizagem mais produtivo e enriquecedor como foi reforçado pela resposta de alguns dos estudantes ao questionário.

2. – *O papel da residência pedagógica para os alunos e para o residente*

O Programa Residência Pedagógica proporciona um impacto positivo na vivência dos licenciandos, uma vez que oferece uma experiência prática de aprendizagem abrindo um leque de possibilidades de ensino para os estudantes. Dessa forma, é importante compreender o impacto da experiência, observando o quão essencial deve se considerar na formação do futuro professor de Geografia. Ao viver o ambiente escolar na prática, o residente tem a oportunidade de experimentar e colocar em prática diferentes metodologias de ensino. Além disso, é possível

adquirir ampla compreensão dos desafios enfrentados no dia a dia dos professores titulares e aprimorar as próprias estratégias de ensino aprendidas na teoria.

Dessa forma, o Programa Residência Pedagógica promove a reflexão sobre a prática docente, já que atuando em sala de aula ainda na graduação, o residente tem a oportunidade de identificar os seus próprios pontos fortes e/ou fracos. Já para os alunos do ensino básico, a presença dos professores em formação também traz benefícios significativos, pois é uma oportunidade de vivenciar o ensino a partir de diferentes visões e metodologias daqueles que ainda estão no ambiente acadêmico. Esse cenário serve como estímulo ao engajamento desses alunos, despertando, assim, mas interesse pela Geografia em sala de aula.

3. – *Utilização de dinâmicas de grupo sorteados pelo licenciando (residente)*

No primeiro contato com a turma foi abordado um dos conteúdos propostos para o 4º bimestre (A formação dos blocos supranacionais). Após a introdução ao tema, foi ministrada aula expositiva, com o uso de slides. Ao final da aula, foram formados grupos sorteados pelo próprio licenciando residente, evitando, assim, a formação de grupos tradicionais com pessoas próximas. O sorteio para a formação dos grupos estimulou a interação com colegas na qual não tinha costume.

A atividade se mostrou bastante proveitosa, pois foi observado uma melhor participação e execução das atividades. Os alunos puderam discutir e entregar as análises e percepções sobre o conteúdo, mostrando o pleno entendimento sobre o conteúdo daquele dia. Essas atividades contribuíram para a criação de um ambiente colaborativo e participativo em sala de aula.

3.2 – *Utilização do Padlet como estímulo virtual*

Em um segundo contato com os alunos foi apresentado e implementado o padlet como método de desenvolvimento de atividades com a turma. A partir disso, foi criada uma linha do tempo geográfica, na qual tanto o licenciando residente quanto os alunos registraram todos os conteúdos trabalhados em sala de aula. Os registros se davam na forma de comentários, onde os alunos compartilhavam suas percepções sobre as aulas e os conteúdos.

A utilização do Padlet, abre uma gama de opções de trabalhar em sala de aula, permitindo a anexação de textos, áudios e vídeos para melhor compreensão dos conteúdos. Além disso, pode ser configurado da forma que o professor preferir, mesmo na versão gratuita. A partir da implementação dessa estratégia de ensino (explanção + interação e registro no Padlet), os alunos demonstraram empolgação na realização das atividades propostas em sala de



aula. Foram criadas linhas do tempo com podcasts e fotos dos grupos realizando as atividades e dinâmicas. Dessa forma, a utilização da plataforma educacional Padlet permitiu que os alunos interagissem de forma virtual, facilitando a troca de ideias, questionamentos e reflexões sobre os conteúdos abordados em Geografia. Esta plataforma proporcionou um espaço de discussão e colaboração entre os alunos, estimulando a participação ativa de todos.

3.3 - Utilização de geografia sonora como método de ensino

A utilização da Geografia sonora como metodologia ativa tem se mostrado uma abordagem eficaz para a compreensão de conteúdos propostos em sala de aula. Ao explorar as letras de duas músicas (Cálice – Milton Nascimento e Chico Buarque; Cidadão – Zé Ramalho), que abordam desigualdades sociais, os alunos foram incentivados a analisar e refletir sobre as diferentes realidades presentes na sociedade. Inicialmente, a experiência da Geografia sonora foi introduzida aos alunos ao explicar que ela envolve o estudo e a compreensão dos sons presentes em determinado espaço geográfico.

Nesse contexto, a música é considerada uma valiosa expressão cultural e artística capaz de transmitir mensagens e reflexões sobre temas relevantes, como as desigualdades sociais. Dessa forma, os alunos foram convidados a analisarem as letras das músicas previamente selecionadas, que abordam de forma clara essas desigualdades. Por meio da audição atenciosa e da interpretação das mensagens presentes nas canções, os estudantes puderam ser incentivados a refletir sobre as realidades sociais retratadas nas letras.

Após a explanação do conteúdo, a turma foi desafiada a produzir textos que expressassem suas percepções e reflexões sobre as desigualdades sociais presentes nas músicas. Essa atividade serviu de estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e a expressão escrita dos alunos, permitindo que desenvolvessem uma compreensão mais aprofundada do tema abordado. Dessa forma, a utilização da Geografia sonora como metodologia ativa proporcionou uma experiência imersiva e significativa para os estudantes, permitindo-lhes explorar uma abordagem diferenciada para compreender e refletir sobre desigualdades sociais por meio da música.

3.4 – Percepção dos alunos antes e depois da aplicação das metodologias ativas

De modo geral, a partir do questionário aplicado na primeira aula da residência percebeu-se que a maioria dos alunos demonstraram algum interesse pela disciplina de Geografia (83%) e a consideravam importante para o seu cotidiano (33% muito importante e 50% importante, totalizando 83%), mesmo antes do desenvolvimento da Residência Pedagógica (Figura 1A e B respectivamente). Além disso, 8 dos 12 alunos entrevistados afirmam que “conhecer diferentes lugares do mundo” está entre os assuntos mais interessantes a serem estudados na disciplina (Fig. 2).

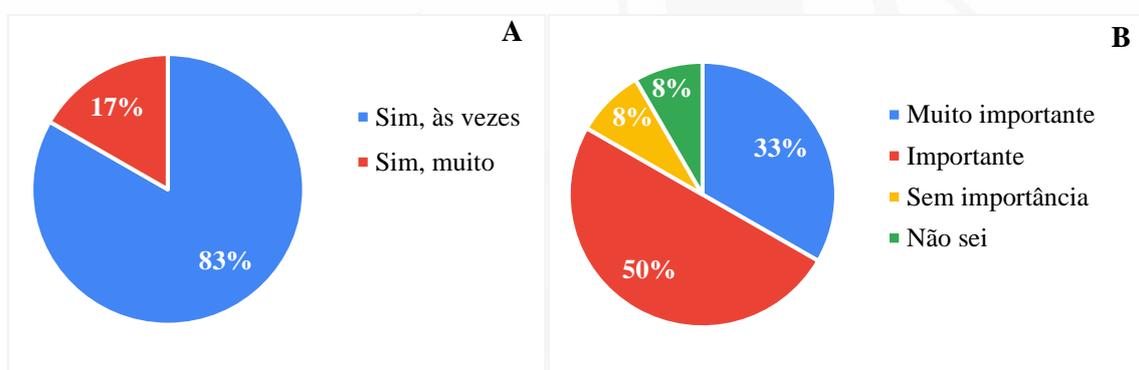


Figura. 1: Interesse dos alunos pela disciplina de Geografia e sua importância para o cotidiano

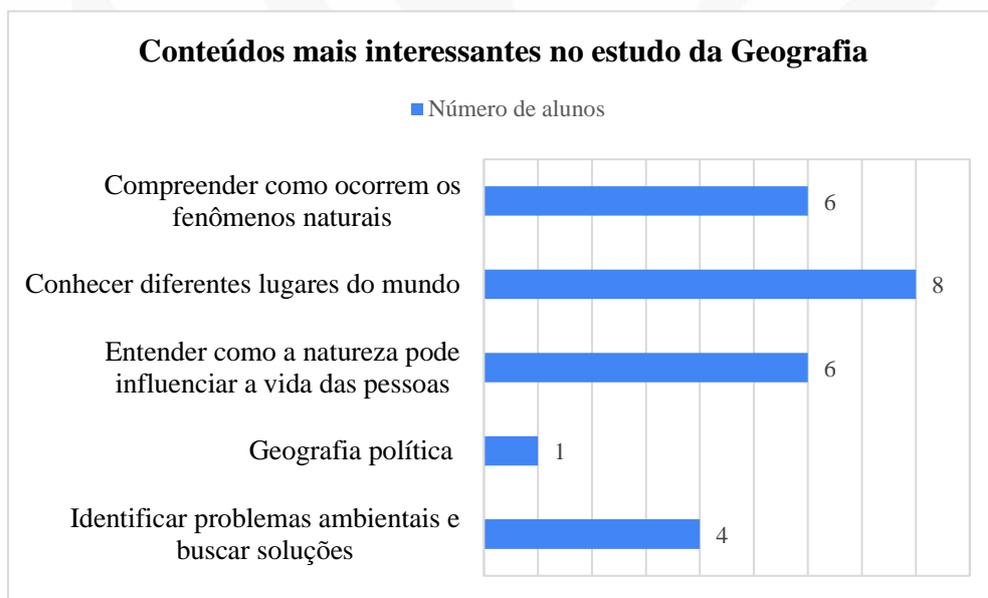


Figura 2: Conteúdos elegidos mais interessantes no aprendizado em Geografia

Quando questionados sobre o dinamismo das aulas e o aumento do interesse dos alunos pela disciplina de Geografia, cerca de 95% dos alunos definiram as aulas como dinâmicas ou muito dinâmicas e interessantes (56% e 39% respectivamente – Figura 3A). Além disso, mais da metade dos alunos (44% um pouco mais; 17% muito mais – Figura 3B) afirmam que o interesse pelas aulas de Geografia aumentou depois da residência.

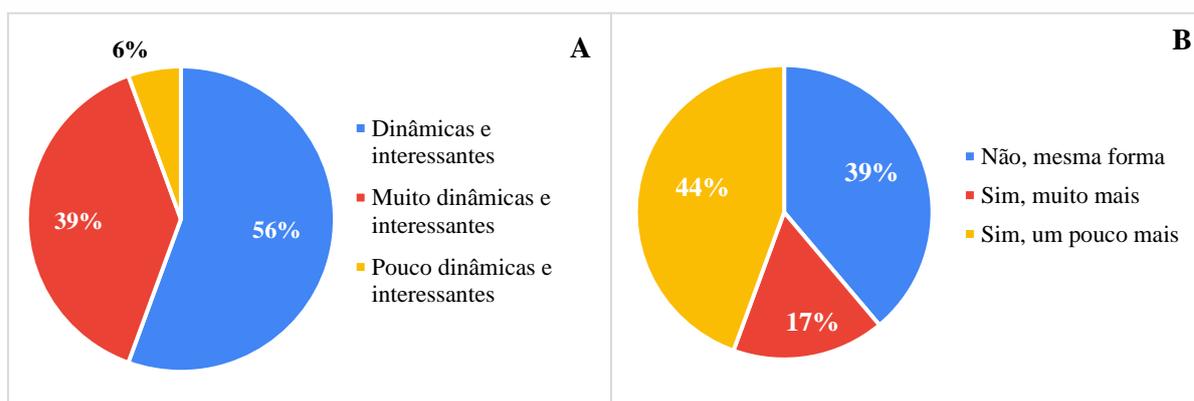


Figura 3: Concepção dos alunos sobre as aulas ministradas com metodologias ativas e seu interesse pela geografia após a residência pedagógica

A percepção dos alunos sobre a Residência Pedagógica também foi positiva, considerando como benefícios para o aprendizado: maior interesse pelos assuntos abordados; melhor compreensão; concepção da importância da Geografia; assuntos atuais e dinamismo do professor. Tal resultado se confirma nas falas de alguns dos alunos:

Aluno 1: “Proporcionou uma forma melhor de percepção sobre a geografia”;

Aluno 2: “... os métodos das aulas me mostraram uma nova visão de geografia, uma visão que me leva a pensar e não apenas a decorar”.

Já em relação as metodologias aplicadas durante o Programa, 13 dos 18 alunos entrevistados consideram que essas metodologias favorecem o aprendizado, enquanto apenas quatro alunos não as consideraram como incentivo. Os alunos que responderam negativamente não justificaram sua resposta, enquanto os alunos com avaliações positivas em relação as metodologias afirmaram que “as atividades dinâmicas trouxeram um pouco mais de interesse e forma de despertar o conhecimento” (Aluno 1) e “as didáticas versáteis proporcionadas na aula dão de forma leve um maior interesse em aprofundar-se no assunto” (Aluno 2).

Já em relação a interação entre os colegas de turma, foi citado como uma habilidade desenvolvida e/ou como um impacto positivo adquirido a partir das dinâmicas desenvolvidas pelo professor residente. Falas como “*Uma melhor interação com meus colegas de sala*” (Aluno 1) e “*a interação em grupos*” (Aluno 2) reforçam isso. O que favoreceu também o ensino-aprendizagem em grupo como descrito por outro aluno “... *a interação com os meus colegas de sala de aula me fez permitir aprender a um forma mais divertida*” (Aluno 3).

Outras habilidades desenvolvidas a partir das metodologias realizadas nas aulas de acordo com os alunos foram: despertar o interesse por diferentes áreas da geografia; enxergar a geografia no cotidiano de uma maneira mais crítica e avaliativa; e entender de forma mais clara alguns assuntos da geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A combinação dessas diferentes estratégias mostrou-se eficaz para promover a participação ativa dos alunos e o atendimento individualizado em sala de aula, contribuindo para uma aprendizagem significativa e motivadora em Geografia. É muito interessante olharmos do ponto de vista escolar o quão importante é o projeto de Residência Pedagógica para as práticas dos estudantes em formação, através dela diferentes metodologias podem ser implementadas no contexto educacional. Mesmo no curto tempo em que as atividades foram desenvolvidas, foi possível observar a mudança na percepção e aumento do interesse dos alunos pela disciplina de Geografia, antes e depois das metodologias desenvolvidas.

Através da análise de todos os resultados obtidos, a partir das práticas em sala de aula é possível observar muitos pontos positivos, pois através daquilo que pôde ser executado em sala de aula os alunos puderam ter outras perspectivas de ensino e entendimento dos conteúdos propostos para aquela série do ensino médio. Dessa forma, os alunos puderam ter a percepção de um âmbito geral como essas práticas metodológicas impactaram na sua rotina.

Assim, a partir de cada passo executado observamos o quão essencial se mostra os trabalhos desenvolvidos a partir da residência, desde a análise das abordagens que possibilitaram a aprendizagem significativa e contextualizada, ao despertar do interesse dos alunos. Tudo isso reflete na formação de cidadãos críticos e participativos, pontos fundamentais para uma sociedade composta por construtores de um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 21 nov. 2023.

SIMPLICIO, S. S.; SOUSA, I. de; ANJOS, D. S. C. dos. Estudo dos impactos das metodologias ativas no ensino de química pelo programa de residência pedagógica. **Revista Semiárido De Visu**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 431–449, 2020. DOI: 10.31416/rsdv.v8i2.45. Disponível em: <https://revistas.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/view/45>. Acesso em: 21 nov. 2023.

CEDUC. Tutorial para uso da plataforma PADLET, 2020. Disponível em: <https://ceduc.uni-fei.edu.br/tutoriais/tutorial-para-uso-da-plataforma-padlet/>. Acesso em: 18 dez. 2023.